

Caderno de Questões

Bimestre	Disciplina		Turmas	Período	Data da prova	P 173013
3.0	Sociologia		1.a Série	М	11/09/2017	
Questões	Testes	Páginas	Professor(es)			
2	8	5	Gilvan / Salgado			
	ladosamente se ar. Não serão ac	•	de aos dados acima e, es posteriores.	em caso negat	ivo, solicite, imedi	atamente,
Aluno(a)				Turma	N.o	
Nota Professor		Professor		Assinatura do Professor		

Parte I: Testes (valor: 3,0)

- 01. (UEL 2015) O dinheiro alterou enormemente as relações sociais e, no desenvolvimento da história econômica da sociedade, atingiu o seu ápice com o modo de produção capitalista. Com base nos conhecimentos sobre os estudos de Karl Marx, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, as explicações sobre a produção da riqueza na sociedade capitalista.
 - a. A mercantilização das relações de produção e de reprodução, por intermédio do dinheiro, possibilita a desmistificação do fetichismo da mercadoria.
 - b. Enquanto mediação da relação social, o dinheiro demonstra as particularidades das relações entre indivíduos, como as políticas e as familiares.
 - c. O dinheiro tem a função de revelar o valor de uso das mercadorias, ao destacar a valorização diferenciada entre os diversos trabalhos.
 - d. O dinheiro é um instrumento técnico que facilita as relações de troca e evidencia a exploração contida no trabalho assalariado.
 - e. O dinheiro caracteriza-se por sua capacidade de expressar um valor genérico equivalente, intercambiável por qualquer outro valor.
- 02. Giorgio Agamben, filósofo italiano, observa que hoje os cidadãos são continuamente controlados e consideram isso normal. Ele defende a ideia de que o paradigma político do Ocidente não é mais a cidade, mas o campo de concentração. Vistas por essa ótica, as práticas de exceção contemporâneas, engendradas por um Estado policial protetor, fazem da política do terror e da insegurança o princípio gestor, estimulando, cada vez mais, a privatização dos espaços e o confinamento no interior deles.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio. São Paulo: Saraiva, 2010, p. 113. Adaptado.

Segundo o filósofo Michel Foucault, esse modelo de vigilância apresentado por Agamben pode ser enquadrado como:

- a. Coletivo.
- b. Panóptico.
- c. Regular.
- d. Informal.
- e. Dissimulado.

03. A pergunta que se precisaria responder é a seguinte. A que é que se visava, com esta instituição de reclusão, em suas duas formas: a forma compacta, forte, encontrada no início do século XIX e, mesmo depois, em instituições como escolas, hospitais psiquiátricos, casas de correção, prisões, etc., e em seguida a reclusão em sua forma branda, difusa, encontrada em instituições como a cidade operária, a caixa econômica, a caixa de assistência, etc.?

FOUCAULT, Michel. "Conferência V". In: A verdade e as formas jurídicas. Rio de Janeiro: Nau, 2012, p. 112.

Assinale a alternativa correta, de acordo com a argumentação de Michel Foucault.

- a. Essas instituições possuem a função de tornar as pessoas submissas e alienadas.
- b. Toda instituição de reclusão possui única e exclusivamente a função de punir os transgressores da lei
- c. Essas instituições visavam não somente ao controle, mas também à valorização dos indivíduos e de seus corpos.
- d. As instituições a que o texto se refere correspondem a expressões autoritárias de exercício de poder.
- e. As instituições totais são uma forma de proteger a sociedade dos indivíduos desviados.
- 04. (Unioeste-2016) Os estudos realizados por Michel Foucault (1926-1984) apresentam interfaces que corroboram para estudos em diversas áreas de conhecimento, entre as quais a Filosofia, Ciências Sociais, Pedagogia, Psiquiatria, Medicina e Direito. Em 1975, Foucault publicou a obra "Vigiar e Punir: história da violência das prisões", na qual propunha uma nova concepção de poder, a qual abandonava alguns postulados que marcaram a posição tradicional da esquerda do período. Sobre a concepção de poder foucaultiana, é **correto** afirmar.
 - a. Só exerce poder quem o possui, por se tratar de um privilégio adquirido pela classe dominante que detém o poder econômico.
 - b. O poder está centralizado na figura do Estado e está localizado no próprio aparelho de Estado, que é o instrumento privilegiado do poder.
 - c. Todo poder está subordinado a um modo de produção e a uma infraestrutura, pois o modo como a vida econômica é organizada determina a política.
 - d. O poder tem como essência dividir os que possuem poder (classe dominante) daqueles que não têm poder (classe dos dominados).
 - e. O poder não remete diretamente a uma estrutura política, ao uso da força ou a uma classe dominante: as relações de poder são móveis e só podem existir quando os sujeitos são livres e há possibilidade de resistência.
- 05. (UEL-2007) Os pensadores da Escola de Frankfurt, especialmente Theodor Adorno e Max Horkheimer, são críticos da mentalidade que identifica o progresso técnico-científico com o progresso da humanidade. Para eles, a ideologia da 'indústria cultural' submete as artes à servidão das regras do mercado capitalista.

Com base nos conhecimentos sobre as críticas de Adorno e Horkheimer à 'Indústria Cultural', assinale a afirmativa correta:

- a. A 'indústria cultural' proporcionou a democratização das artes eruditas, tornando as obras raras e caras acessíveis à maioria das pessoas.
- b. Sob os efeitos da massificação pela indústria e consumo culturais, as artes tendem a ganhar força simbólica e expressividade.
- c. A 'indústria cultural' fomentou os aspectos críticos, inovadores e polêmicos das artes.
- d. O progresso técnico-científico pode ser entendido como um meio que a 'indústria cultural' usa para formar indivíduos críticos.
- e. A expressão 'indústria cultural' indica uma cultura baseada na ideia e na prática do consumo de produtos culturais fabricados em série.

Aluno(a)	Turma	N.o	P 173013
			p 3

06. Para os frankfurtianos, a razão que desponta com a valorização da ciência cada vez mais evidente, trata-se de uma razão instrumental. Assim, o que se tinha era uma racionalidade de cunho positivista que visava a dominação e intervenção na natureza a serviço do poder do capital, estendendo-se esta dominação também aos homens, cada vez mais alienados dos processos sociais em que estavam envolvidos. Logo, a ciência não seria imparcial, mas controlaria o exterior e o interior do homem. Ainda segundo Danilo Marcondes, para a Escola de Frankfurt alguns dos aspectos centrais dessa dominação da técnica seriam a indústria cultural e a massificação do conhecimento, da arte e da cultura que se produzia naquele contexto diluindo-se assim a força expressiva de cada um, seus significados próprios, transformando tudo em objeto de consumo.

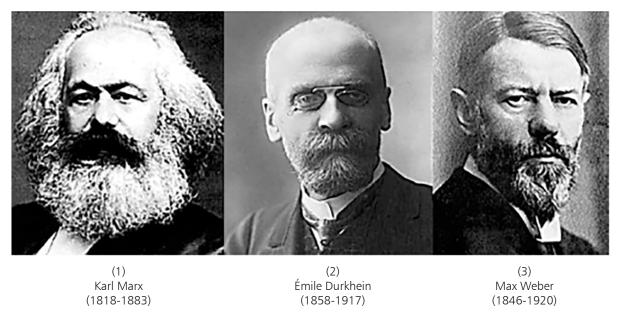
RIBEIRO, Paulo Silvino. A Escola de Frankfurt. *Brasil Escola*. Disponível em: http://www.brasilescola.com/sociologia/a-escola-frankfurt.htm Acesso em 07 nov. 2013.

A noção de razão instrumental, apresentada no texto acima, serve para compreendermos quais das situações apresentadas abaixo?

- I. O interesse das grandes indústrias em estimularem o lucro e a produção, não obstante os limites ambientais do planeta.
- II. Os estudos de ciência que têm como objeto a dominação do mundo.
- III. A forma como os ameríndios da Amazônia compreendem sua relação com a natureza.
- IV. Os estudos de biotecnologia com o interesse de aumentar a produtividade das fazendas.

Estão corretas:

- a. Somente I e II.
- b. Somente II e IV.
- c. Somente I, III e IV.
- d. Somente II e III.
- e. Somente I. II e IV.
- 07. O objeto de estudo da Sociologia é caracterizado como a compreensão do ser humano nas suas relações sociais. No entanto, na história da sociologia, cada pensador elaborou uma maneira particular de investigar os fenômenos sociais. A seguir, encontram-se imagens dos principais teóricos da Sociologia.



Sobre o objeto de estudo elaborado por esses teóricos, é **correto** afirmar que

- a. o primeiro teórico entende a sociedade como um conjunto de relações de poder, controladas por luta entre classes sociais diferentes, caracterizando o objeto de estudo da Sociologia como fatos sociais.
- b. o sociólogo da imagem 2 entende a Sociologia como uma ciência preocupada em entender as relações humanas significativas, ou seja, algum tipo de sentido entre as várias ações sociais.
- c. as classes sociais são o objeto de estudo do sociólogo apresentado na imagem 2 que entende a sociedade como um grupo de indivíduos, ocupando uma mesma posição nas relações de produção.
- d. o terceiro teórico elaborou o objeto de estudo da Sociologia, visando compreender as relações sociais com base no modo de agir, pensar e sentir, exterior ao indivíduo e dotado de um poder coercitivo.
- e. a ação social é um conceito-chave utilizado pelo teórico apresentado na imagem 3. Esse conceito se refere à ação que, quanto ao sentido visado pelo indivíduo, tem como referência o comportamento de outros, orientando-se por estes em seu curso.
- 08. (UEL-2015) O dinheiro alterou enormemente as relações sociais e, no desenvolvimento da história econômica da sociedade, atingiu o seu ápice com o modo de produção capitalista. Com base nos conhecimentos sobre os estudos de Karl Marx, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, as explicações sobre a produção da riqueza na sociedade capitalista.
 - a. A mercantilização das relações de produção e de reprodução, por intermédio do dinheiro, possibilita a desmistificação do fetichismo da mercadoria.
 - b. Enquanto mediação da relação social, o dinheiro demonstra as particularidades das relações entre indivíduos, como as políticas e as familiares.
 - c. O dinheiro tem a função de revelar o valor de uso das mercadorias, ao destacar a valorização diferenciada entre os diversos trabalhos.
 - d. O dinheiro é um instrumento técnico que facilita as relações de troca e evidencia a exploração contida no trabalho assalariado.
 - e. O dinheiro caracteriza-se por sua capacidade de expressar um valor genérico equivalente, intercambiável por qualquer outro valor

Parte II: Questões Discursivas (valor: 5,0)

01.	(valor:) "Com o desenvolvimento do capitalismo, também a arte passa a ser cada vez mais regida por princípios de mercado. Em um sentido bem preciso: o formato mercadoria passa a determinar a própria forma de produção da arte. A ideia fundamental é a de que há padrões, "standards" de produção da arte que têm de ser respeitados se quem produz arte quiser ter sucesso"				
	Marcos Nobre, Folha de São Paulo, coluna opinião. 16/12/2008).				
	Nos anos quarenta do século passado, dois filósofos e sociólogos alemães, da chamada Escola de Frankfurt pensando a questão da arte e da cultura no mundo capitalista cunharam uma expressão que, desde então, passou a ser sistematicamente utilizada para designar a forma de produzir e consumir cultura nas sociedades industrializadas: Industria cultural. Explique o significado dessa expressão.				

	Aluno(a)	Turma	N.o	P 173013			
				p 5			
02.	"O homem é a única criatura que consome sem produzir. Não para puxar o arado, não corre o que dê para pegar uma lebre. os animais. [] Nosso trabalho amanhã o solo, nosso estrume nós possui mais que a própria pele. As vacas, que aqui vejo à r terão produzido neste ano? E que aconteceu a esse leite, que bezerrinhos? Desceu pela garganta dos nossos inimigos."	Mesmo assi o fertiliza, e minha frente	m, é o senhoi no entanto n , quantos litro	r de todos enhum de os de leite			
	ORWELL, George. <i>A revolução dos bichos</i> . São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 12-13.						
	O trecho acima faz referência à relação entre animais e humanos. No entanto, ele também é uma crítica às relações sociais existentes na sociedade capitalista.						
a.	Do ponto de vista da teoria marxista, no capitalismo, qual classe social corresponderia àquela dos homens do livro de Orwell? E qual a classe social que corresponderia à dos animais?						
	Homens -						
	Animais -						
b.	O que diferencia uma classe da outra, segundo Karl Marx?						

Folha de Respostas						
Bimestre	Disciplina			Data da prova	P 173013	
3.0	Sociologia			11/09/2017	p 1	
Aluno(a) / N.	o / Turma					
Assinatura d	onulA ok		Assinatura do	Nota		
Parte I:	Testes (valor: 3,0)		1		l.	
Quadro de	e Respostas					
	a marcas sólidas nas bolhas sura = Anulação.	s sem exceder os limi	tes.			
01 02 0	03 04 05 06 07 08 09 10 11	12 13 14 15 16 17	18 19 20 21 2	22 23 24 25 26	27 28 29 30	
b. () (00000		0000	
d. 000			00000		0000	
e. 🔾 🔾	00000000	000000	0000		0000	
Animais						
)						

P 173013G 1.a Série Sociologia Gilvan/Salgado 11/09/2017



Parte I: Testes (valor: 3,0)

01. Alternativa e.

Para Marx, no capitalismo, o dinheiro oculta a relação de exploração existente no processo de produção de mercadorias. Isso porque se torna um equivalente genérico de troca entre coisas, e não de trabalho humano materializado. Desta maneira, somente a alternativa **e** está correta.

02. Alternativa **b**.

O modelo de vigilância que melhor explica a situação apresentada por Agamben é o Panóptico. Este corresponde a um estilo de construção de presídios criado por Jeremy Bentham, que tem como intenção maximizar a vigilância dos detentos através de uma torre de guarda central. Esse modelo é utilizado por Foucault como metáfora para a forma como os indivíduos são vigiados na sociedade, mesmo sem perceberem.

03. Alternativa c.

Somente a alternativa **c** apresenta um argumento foucaultiano. Segundo ele, a característica mais interessante dessas instituições é que elas não somente tinham a intenção de punir ou controlar as pessoas, mas também de torná-las mais úteis à sociedade (é isso que se vê, sobretudo, nas escolas ou instituições operárias).

04. Alternativa **e**.

Michel Foucault é um autor fundamental para o pensamento social contemporâneo, e suas ideias são de difícil compreensão. Com relação ao poder, ele desloca a análise tradicional (centrada em relações assimétricas, como entre o Estado e o povo ou entre dominantes e dominados) para entender o poder como algo difuso e que condiciona nossas escolhas individuais. Assim, somente a **e** é alternativa correta.

05. Alternativa **e**.

O aluno é capaz de responder facilmente à questão se fizer uma leitura atenciosa do enunciado e das alternativas. Se Adorno e Horkheimer são críticos da 'indústria cultural', a alternativa correta não pode afirmar uma qualidade positiva dessa indústria. A partir disso, somente a alternativa **e** se mostra como correta, pois é a única que critica a 'indústria cultural'.

06. Alternativa **e**.

Somente a situação III não pode ser compreendida a partir da noção de razão instrumental. Isso porque os ameríndios não se preocupam em simplesmente dominar a natureza, mas estabelecem uma relação com ela que leva em conta toda a sua vida em sociedade.

07. Alternativa **e**.

Marx compreendeu a sociedade como resultado das relações materiais de produção. Na sociedade capitalista, duas classes estariam em constante conflito: a burguesia e o proletariado. Durkheim desenvolveu a ideia de fato social e procurou dar cientificidade ao estudo sociológico. Por fim, foi Weber quem desenvolveu a ideia de ação social dotada de sentido. Seu grande objetivo era compreender o processo de racionalização da modernidade. Sendo assim, a única alternativa que associa, de forma correta, as ideias com o autor é a alternativa **e**.

08. Alternativa e.

Para Marx, no capitalismo, o dinheiro oculta a relação de exploração existente no processo de produção de mercadorias. Isso porque se torna um equivalente genérico de troca entre coisas, e não de trabalho humano materializado. Desta maneira, somente a alternativa **e** está correta.

Parte II: Questões (valor: 7,0)

01. A indústria cultural está relacionada com a forma de se produzir e consumir os produtos culturais de forma massificada e acrítica, seguindo a lógica do mercado. Assim, a indústria cultural diferentemente de qualquer expressão cultural espontânea, essa indústria tem como objetivo extrair o lucro das produções culturais e criações intelectuais. Portanto, ao invés de valorizar a criatividade, essa indústria faz com que a arte esteja submetida à lógica capitalista de consumo. Como resultado dessas relações, o que surge é um indivíduo impedido de pensar autonomamente, pois está dependente do bem-estar efêmero que essa indústria o induz a consumir.

02.

- a. Homens: Burgueses capitalistas. Animais: Proletários.
- b. As classes se diferenciam pela posse dos meios de produção. Os proletários, que não possuem os meios de produção, vendem a sua força de trabalho em troca de um salário de subsistência. Em contrapartida, os burgueses se apropriam do fruto do trabalho dos proletários e lucram com isso.